

REFERENCIAL DE FORMAÇÃO | REF. 3

Formação sobre Promoção da Igualdade e da não discriminação nas escolhas dos percursos escolares, académicos e profissionais

Pessoal Docente

Duração: 20h

Enquadramento do Curso

A Estratégia Nacional para a Igualdade e Não Discriminação (ENIND 2018-2030), atribui à formação contínua de docentes um papel crucial na promoção de práticas pedagógicas inclusivas, na prevenção da segregação nos percursos escolares e profissionais e no incentivo à participação das raparigas nas áreas STEM. A presente formação visa reforçar competências, atualizar conhecimentos e desenvolver práticas transformadoras que favoreçam a igualdade de género no contexto educativo, através do fortalecimento da capacitação do pessoal docente para combater estereótipos de género nas escolhas educativas.

Referencial: Promoção da Igualdade e da não discriminação nas escolhas dos percursos escolares, académicos e profissionais – Pessoal Docente

Designação	Promoção da Igualdade e da não discriminação nas escolhas dos percursos escolares, académicos e profissionais – Formação para pessoal docente.
Nº de Horas	20
Objetivos Gerais	<ul style="list-style-type: none">• Aumentar a consciência crítica sobre estereótipos de género, promovendo a sua desconstrução e reflexão sobre o seu impacto na educação.

	<ul style="list-style-type: none"> • Tomar consciência dos preconceitos inconscientes associados ao género e às áreas do saber - Identificar e superar preconceitos inconscientes que possam influenciar a prática docente e potenciar a sub-representação de raparigas nas STEM. • Integrar a igualdade de género como eixo estruturante da ação educativa. • Contribuir para inverter tendências de segregação de género, identificando e combatendo barreiras que potenciam o afastamento das raparigas das áreas STEM, visando a inversão da situação de sub-representação. • Contribuir para a criação de ambientes escolares mais inclusivos e diversificados, que valorizem o potencial de todas as pessoas, independentemente do Sexo, reforçando a sua autoconfiança na escolha dos percursos educativos. 		
Perfil de Entrada	Docentes e Educadoras/es de infância a exercer a docência em estabelecimentos de ensino dos setores público, privado ou social.		
Perfil de saída	Docentes e Educadoras/es de infância capacitados/as para promover uma prática pedagógica inclusiva e sensível ao género, capazes de identificar e desconstruir estereótipos, integrar a perspetiva de género nos conteúdos curriculares e criar ambientes de aprendizagem que favoreçam a livre escolha de percursos educativos por todas as crianças e jovens, incentivando a uma maior representação de raparigas nas áreas STEM.		
Modalidade de formação	Outra formação profissional	Forma de Organização	<ul style="list-style-type: none"> • Preferencialmente presencial • Em circunstâncias excecionais, e mediante parecer técnico prévio da CIG, síncrona • Não são permitidas sessões assíncronas

Métodos	Os métodos deverão estar em consonância com a modalidade de formação escolhida, de acordo com o previsto na Regulamentação para acreditação e creditação de ações de formação contínua, emanada do Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua.	
Estrutura Programática	Módulos	Carga Horária
	Módulo I – Causas e consequências da desigualdade de género na escolha das áreas educativas	6 horas
	Módulo II – A Escola como espaço transformativo	6 horas
	Módulo III – A prática docente	8 horas
Avaliação de Conhecimentos	<p>A definição dos critérios de avaliação é da responsabilidade da Entidade Formadora, enquanto entidade certificada. Esta Estratégia Avaliativa deverá contemplar os seguintes aspetos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Dimensões/Níveis de Avaliação a serem consideradas: <ol style="list-style-type: none"> 1.1 Avaliação Diagnóstica (Formandos/as); 1.2 Avaliação das Aprendizagens (Formandos/as); 1.3 Avaliação da Reação (Intervenientes no processo formativo, tais como Formandos/as, Formadores/as, Outros stakeholders a definir pela entidade); 1.4 Avaliação Impacto Vs Disseminação dos Resultados obtidos e Boas Práticas Identificadas. 2. Para cada uma das Dimensões/Níveis de Avaliação acima identificados, definir a metodologia de avaliação a utilizar com base nos seguintes pressupostos: <ol style="list-style-type: none"> 2.1 Objetivos/resultados a alcançar com o processo avaliativo; 2.2 Questões avaliativas (o que vai ser avaliado, porquê e para quê); 	

	<p>2.3 Definir responsáveis e destinatários/as do processo avaliativo;</p> <p>2.4 Definir métodos, técnicas e instrumentos de avaliação;</p> <p>2.5 Definir os momentos de avaliação;</p> <p>2.6 Definir forma/meio/cronograma de divulgação dos resultados do processo avaliativo;</p> <p>2.7 Definir estratégias de disseminação dos resultados obtidos e boas práticas identificadas.</p>
Equipa de formação	O curso deverá ser ministrado por pessoas de reconhecido perfil académico e/ou experiência profissional de formação comprovada nas respetivas áreas do referencial que é de utilização obrigatória, conforme aviso de abertura, e com as necessárias competências pedagógicas.

Estrutura Programática

Módulo I – Enquadramento concetual e histórico	Duração da Sessão: 6h
Objetivos de aprendizagem	
<ul style="list-style-type: none"> a) Analisar a segregação no percurso escolar/académico e profissional como fator estrutural de desigualdade de género; b) Refletir sobre o impacto dos estereótipos de género nas escolhas escolares e profissionais, desde a infância; c) Integrar uma visão global das assimetrias de género nas STEM, considerando as disparidades contextuais ao nível geográfico, económico, cultural e político, e os seus reflexos nas expectativas sociais e nas oportunidades educativas; 	

- d) Analisar os papéis sociais tradicionais associados ao género, identificando as suas implicações na orientação vocacional, na confiança académica e na liberdade de escolha de rapazes para as áreas do cuidado e das raparigas nas áreas STEM.
- e) Analisar o impacto diferenciado da inovação tecnológica e das transformações digitais na vida de raparigas e mulheres, em particular no que respeita ao seu envolvimento e valorização nos domínios científico e tecnológico.

Estrutura da Sessão

1. Desigualdades globais e participação desequilibrado de rapazes e raparigas em várias áreas educativas(3h):
 - 1.1 Indicadores internacionais e nacionais sobre a presença de raparigas e mulheres na educação e nas profissões STEM e rapazes e homens nas áreas do cuidado;
 - 1.2 Relação entre pobreza, género e acesso às novas tecnologias;
 - 1.3 Barreiras estruturais e simbólicas à participação feminina nos setores da ciência, engenharia e tecnologia;
 - 1.4 Distribuição de poder e sub-representação feminina nas áreas tecnológicas e no desenvolvimento de algoritmos e Inteligência Artificial.
2. Fatores sociais e culturais que moldam as escolhas educativas (3h):
 - 2.1 Papéis de género dominantes e sua influência na perceção de áreas científicas como “masculinas”, e áreas “femininas”;
 - 2.2 Relação entre estereótipos de género e autoconfiança das raparigas em matemática, física ou TIC;
 - 2.3 Representações sociais do “talento”, do “mérito” e da “vocação” nas STEM: mitos e consequências;
 - 2.4 Sexismo na linguagem, nos recursos didáticos e nas práticas de ensino nas áreas técnico-científicas;
 - 2.5 Impacto das expectativas familiares, escolares e mediáticas nas decisões das raparigas e dos rapazes.
3. Propostas de intervenção na prática docente:

<p>3.1 Integração de temas de igualdade e diversidade nos conteúdos e projetos curriculares de todas as disciplinas de todos os ciclos escolares;</p> <p>3.2 Utilização de modelos femininos e masculinos em diversas profissões tipicamente segregadas por género, que possam ser inspiradoras em contextos de sala de aula e atividades extracurriculares;</p> <p>3.3 Planeamento de ações que envolvam toda a comunidade escolar (famílias, encarregados/as de educação, pares, direção, etc.);</p> <p>3.4 Articulação com iniciativas como <i>Engenheiras por um Dia</i>, ou outros projetos com o mesmo objetivo ou clubes escolares de ciência e tecnologia com liderança partilhada.</p>	
<p>Recursos de referência específicos para este módulo</p>	
<ul style="list-style-type: none"> • Interseções: igualdade entre mulheres e homens e a educação para o desenvolvimento, Parte I – “Interseções temáticas”, CIG, 2022 • Guiões de Educação Género e Cidadania (Pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos), Capítulo “Género e Cidadania”, CIG • Conselho da Europa, Recomendação CM/Rec(2019)1 Prevenir e combater o sexismo • <i>GirlSTEAM Toolkit</i> – Boas práticas para o ensino inclusivo nas STEM • UNESCO – Decifrar o código: educação de meninas e mulheres nas STEM • EIGE – Women in STEM 	
<p>Módulo II – A Escola como espaço transformativo</p>	<p>Duração da Sessão: 6h</p>
<p>Objetivos de aprendizagem</p>	
<p>a) Identificar e compreender as (in)coerências entre o currículo formal e não formal, nomeadamente entre os princípios de igualdade expressos nos documentos orientadores e as práticas escolares, analisando se as mesmas podem ser meios de reprodução e manutenção de desigualdades e indutoras de segregações de género nas escolhas educativas;</p>	

- b) Analisar criticamente os Projetos Educativos, avaliando de que forma podem contribuir (ou não) para uma abordagem transformadora e estruturada da igualdade entre raparigas e rapazes, particularmente para a promoção da reversão de padrões de segregação académica e vocacional;
- c) Compreender como as interações sociais informais no espaço escolar — incluindo a ocupação de espaços, a distribuição de funções e a liderança entre pares — influenciam a construção de expectativas e a perpetuação de desigualdades de género nas opções de estudo e carreira;
- d) Reconhecer o papel da comunicação institucional e pedagógica (oral, escrita, visual e simbólica) na formação de imaginários sociais e escolares, e utilizar intencionalmente a linguagem como ferramenta para valorizar igualmente rapazes e raparigas para acederem a todas as áreas do saber;
- e) Desenvolver uma leitura crítica dos materiais pedagógicos e dos recursos escolares, com especial atenção à invisibilidade de figuras femininas nos campos científico, tecnológico e matemático, e à estereotipia de papéis associados a género, promovendo alternativas transformadoras no contexto educativo.

Estrutura da Sessão

1. Reproduzir ou combater estenótipos de género na escola? (3h):
 - 1.1 Análise crítica das dinâmicas de ocupação dos espaços escolares e das atividades associadas a género: quem acede a quê, quando e como?;
 - 1.2 Atribuição de responsabilidades, pertença e segurança no espaço coletivo: quem assume liderança e quem é secundarizado/a?;
 - 1.3 Autonomia e protagonismo de raparigas e rapazes: onde se aprende a liderar, inovar e cuidar?.
2. Comunicação e representação: desafios à mudança (3h):
 - 2.1 A linguagem escolar e institucional como instrumento de (des)valorização de género: impactos na confiança e na identidade vocacional das raparigas;
 - 2.2 Invisibilidade de mulheres e raparigas enquanto sujeitos do conhecimento: implicações nos percursos educativos e na identificação com áreas de saber.
3. O currículo como ferramenta transformadora (3h):

<p>3.1 Representações de mulheres e homens nos conteúdos programáticos e manuais escolares: análise crítica e propostas de revisão;</p> <p>3.2 Impacto das representações de género nas escolhas educativas e profissionais: como garantir que todas e todos veem espelhado o seu potencial?</p> <p>4. Prática pedagógica para a mudança: propostas de intervenção docente (3h):</p> <p>4.1 Integração intencional da igualdade de género nas estratégias de ensino-aprendizagem;</p> <p>4.2 Promoção ativa da participação das raparigas em experiências, clubes e projetos nas áreas STEM;</p> <p>4.3 Articulação entre os diversos níveis de organização escolar (turma, ciclo, escola, agrupamento) para transformar estruturas e culturas educativas tradicionalmente segregadoras;</p> <p>4.4 Elaboração de materiais alternativos, inclusivos e representativos da diversidade de talentos independentemente do género.</p>	
<p>Recursos de referência específicos para este módulo (entre outros)</p>	
<ul style="list-style-type: none"> • Guiões de Educação Género e Cidadania, Capítulo “Género e Currículo”, CIG (2010 a 2015) • UNICEF – Gender Transformative Education 	
<p>Módulo III – A prática docente</p>	<p>Duração da Sessão: 8h</p>
<p>Objetivos de aprendizagem</p>	
<p>a) Compreender a importância de mobilizar, desde os primeiros ciclos de ensino, um conhecimento curricular que represente de forma equilibrada e contextualizada os contributos de mulheres e homens nas diversas áreas do saber, com especial foco nos domínios científico-tecnológicos;</p>	

- b) Integrar a perspetiva de género no currículo escolar, promovendo representações positivas e não estereotipadas de mulheres e homens, nomeadamente através da adaptação de conteúdos, propostas de trabalho e projetos interdisciplinares;
- c) Utilizar, de forma crítica e contextualizada, os recursos pedagógicos existentes que promovem a igualdade e visibilizam as mulheres nas STEM, adaptando-os aos diferentes níveis de ensino e ajustando-os aos contextos reais da prática docente.

Estrutura da Sessão

1. Transformar o que se ensina e como se ensina (8h):
 - 1.1 Análise de propostas pedagógicas que integram a análise crítica das relações sociais entre mulheres e homens, nomeadamente nas áreas de ciência, tecnologia, engenharia, arte e matemática (STEM);
 - 1.2 Estratégias curriculares para a inclusão de figuras femininas relevantes nas áreas STEM nos conteúdos escolares;
 - 1.3 Como abordar o conhecimento científico e técnico de forma contextualizada e integradora: metodologias ativas, aprendizagem por projetos e ensino baseado em problemas;
 - 1.4 Integração da perspetiva de género nos diversos contextos curriculares: disciplinas, projetos, comunicação escolar e articulação com a comunidade educativa.
2. O conhecimento como fator de emancipação e escolha livre (2h):
 - 2.1 Educação em igualdade como condição para o alargamento de horizontes vocacionais de raparigas e rapazes;
 - 2.2 Incentivo à escolha livre de percursos de estudo e carreira, sem limitações impostas por estereótipos de género;
 - 2.3 Promoção do pensamento crítico e da capacidade de análise das desigualdades e hierarquias de género nas estruturas de conhecimento;
 - 2.4 Valorização das competências humanas transversais (colaboração, cuidado, liderança, criatividade) como fundamentais tanto nas esferas públicas como privadas;

2.5 Reforço da autoestima, da autoeficácia e da motivação das raparigas para as áreas STEM.

3. Propostas de intervenção na prática docente:

3.1 Elaboração de atividades didáticas que incluam mulheres cientistas, engenheiras, programadoras e inventoras;

3.2 Planificação de atividades de sala de aula e projetos interdisciplinares com representações femininas e masculinas em áreas tradicionalmente segregadas;

3.3 Utilização de materiais adaptados com enfoque na equidade e inclusão nas STEM;

3.4 Colaboração com projetos nacionais como por exemplo *Engenheiras por um Dia*;

3.5 Produção de recursos próprios pelos/as alunos/as (vídeos, exposições, biografias, debates) sobre mulheres nas ciências e tecnologias, com destaque para o digital e Inteligência Artificial.

3.6 Criação de clubes de robótica e dias temáticos;

3.7 Envolvimento das famílias e comunidade;

3.8 Criação de ferramentas para orientação vocacional inclusiva e com perspetiva de género.

Recursos de referência específicos para este módulo (entre outros)

- *Interseções: igualdade entre mulheres e homens e a educação para o desenvolvimento*, Parte II – “Propostas Educativas”, CIG e PpDM, 2022
- *Guiões de Educação Género e Cidadania – Pré-escolar ao 3.º ciclo* (CIG, 2010–2015)
- *Conhecimento, género e cidadania no ensino secundário*, Parte II – “Conhecimento e intervenção educativa”, CIG, 2017
- *GirlSTEAM Toolkit – Boas práticas para o ensino inclusivo nas STEM*
- *Toolkit STING – Estratégias para docentes promoverem a igualdade nas áreas STEM*
- *UNESCO – Decifrar o Código: educação de meninas e mulheres nas STEM*

Documentação de Referência

Instrumentos de Política Pública

- [Estratégia Nacional para a Igualdade e Não Discriminação \(2018-2030\)](#) – ENIND
- <https://digital.gov.pt/estrategias/estrategia-digital-nacional/as-pessoas/02-programa-nacional-raparigas-nas-stem> - Estratégia Digital Nacional
- [Resolução do Conselho de Ministros n.º 92/2023, de 14 de agosto](#)
- [Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania](#) – ENEC
- [Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento](#) – ENED
- [III Plano Nacional de Ação para a Implementação da RCSNU 1325 \(2019-2022\)](#)

Documentos Internacionais de Referência Geral

Comissão Europeia

- [Estratégia para a Igualdade de Género 2020-2025 – Comissão Europeia](#)
- [Diretiva \(UE\) 2024/1385 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 14 de maio de 2024, relativa ao combate à violência contra as mulheres e à violência doméstica](#)

Conselho da Europa

- [Estratégia para a Igualdade de Género 2024-2029](#)

Guiões e documentos de apoio

- [Conhecimento, género e cidadania no ensino secundário](#). Capítulos “Género e Currículo” e “Género e Conhecimento”, CIG, 2017
- CES - Conselho Económico e Social, [Manual de Linguagem Inclusiva \(aprovado em Plenário do CES de 20/05/2021\)](#)

- CIG, [Guia para uma Linguagem Promotora da Igualdade entre Mulheres e Homens na Administração Pública](#)
- UNESCO: [Guidelines on Gender-Neutral Language](#)
- Conselho de Europa, [A Recomendação n.º R \(1990\) 4 do Comité de Ministros aos Estados-Membros sobre a Eliminação do Sexismo na Linguagem](#)

Instrumentos específicos de combate à segregação nas escolhas educativas e combate à subrepresentação de raparigas nas STEM

- Engenheiras por um Dia – <https://engenheirasporumdia.pt/>
- UNESCO: Decifrar o código – <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000264691>
- GirlSTEAM Toolkit – Boas práticas para o ensino inclusivo nas STEM
- EIGE – Women in STEM – <https://eige.europa.eu/newsroom/news/stem-sustainability-empowering-women-and-girls-science>
- CITE – Desconstruir estereótipos de género – <https://projetos.cite.gov.pt/pt/web/igualpro>
- STEAM Tales – <https://www.steamtales.eu/>
- Inspiring Science Education – <https://inspiring-science-education.net/>
- Toolkit STING – <https://stingeuproject.wordpress.com/toolkit/>
- Toolkit ` Gender Equality in Academia and Research- <https://eige.europa.eu/gender-mainstreaming/toolkits/gear>